



cinemateca
portuguesa
MUSEU DO CINEMA

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2009

CINEMATECA PORTUGUESA - MUSEU DO CINEMA,IP

I – INTRODUÇÃO

Se 2008 começou com as expectativas de ser um ano melhor para a Cinemateca Portuguesa, com a nomeação de um novo Ministro da Cultura, 2009 acabou por ser um ano muito triste com a morte, a 21 de Maio, do seu então Director João Bénard da Costa.

Desde Janeiro, o Subdirector Pedro Mexia assumiu interinamente a direcção, situação que – apesar das eleições, em Outubro e nomeação de Sua Excelência a Senhora Ministra da Cultura – se prolongou, até ao final do ano.

Foi realizada a 22 de Maio uma sessão única de homenagem a João Bénard da Costa com a exibição do filme Johnny Guitar ficando definida uma edição em livro, até 2012, reunindo todos os textos da autoria de João Bénard da Costa, realizados na Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema.

Tivemos alguns constrangimentos financeiros devido à quebra das receitas das taxas das televisões – a nossa principal fonte de financiamento - e também devido ao aumento dos preços de bens e serviços.

Os departamentos foram redefinidos e reorganizados. Abrimos procedimentos concursais para os cargos de chefias intermédias (2 Departamentos e 1 Divisão), tendo as vagas sido preenchidas em Fevereiro.

Tendo em conta o sucesso verificado com a Cinemateca Júnior, e a celebração do seu 2º Aniversário, foi assinada uma Adenda ao Protocolo estabelecido em 2007 com o Ministério da Educação – que aumentou o número de alunos da rede escolar pública – abrangidos por este Protocolo, de 2000 para 5000 alunos.

A fase de construção para ampliação dos novos cofres do Arquivo de Imagens em Movimento foi iniciada no princípio de Setembro prevendo-se a conclusão para o final de Junho 2010.

Mesmo sem dotação orçamental PIDDAC, para preservação e restauro, o nosso Laboratório

conseguiu restaurar 30 títulos. Importantes trabalhos externos foram realizados para a Cinémathèque Française, a Filmoteca Española e a Filmoteca da Catalunya bem como o projecto de restauro, mediante o apoio mecenático concedido pela Fondation Groupama pour le Cinéma (preservação de 2 filmes de Manoel de Oliveira) e um Protocolo estabelecido com a Comissão das Comemorações do Centenário da República com vista ao restauro de diversos materiais.

Prolongámos até ao final de 2009, o Protocolo assinado em 2008 para a recuperação do Arquivo Cinematográfico do Instituto Nacional de Audiovisual e Cinema de Moçambique, baseado nos termos idênticos aos que haviam sido negociados com o Arquivo de Filmes de Moçambique. Iniciámos as negociações para a nova concessão do espaço da livraria e para o distribuidor livreiro.

Expomos agora, como habitualmente, o que se fez em 2009.

II – ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

1. DEPARTAMENTO DO ARQUIVO NACIONAL DAS IMAGENS EM MOVIMENTO – ANIM

1.1 - AQUISIÇÕES

Colecção fílmica

Em 2009 foram acrescentados à nossa colecção **1.034** novos títulos, num total de **3.532** bobines. Estes números provém, em parte, de entradas na colecção relativas a processos de aquisição de anos anteriores ainda não tratados até este ano, sendo que o restante diz respeito a títulos provenientes de processos de aquisição entrados e tratados em 2009. Também alguns destes processos ainda não foram identificados na sua totalidade, pelo que a contagem de títulos remanescentes, ainda não identificados/catalogados, só entrará em anos futuros. Como tem acontecido em outros anos, a entrada de títulos, na sua maioria provém de doações ou depósitos de produtores, distribuidores ou de instituições privadas ou públicas, num total de **116** actos de entrada de materiais, incluindo também ofertas e aquisições.

Em 2009 deparámos com um importante aumento de processos de depósito, em grande parte devido à iniciativa dos laboratórios Tóbis Portuguesa que, por necessidades de reestruturação, decidiram transferir para a Cinemateca negativos de imagem e som e outros materiais, não só das produções com mais de cinco anos, como também de produções mais recentes, aumentando assim o número de produtores depositantes.

Deve ser realçada a devolução ao Estado de uma colecção de filmes, considerada desaparecida, proveniente dos Serviços Cinematográficos da extinta Mocidade Portuguesa. Instituições como o Centro de Audiovisuais do Exército, o Instituto de Cinema e do Audiovisual, a Biblioteca da Faculdade de Medicina Veterinária e várias Câmaras Municipais também depositaram as suas colecções fílmicas.

Aumenta de ano para ano o número de distribuidores, como a LNK, A Warner Portugal, Castello

Lopes, Le Petit Bureau, e Apordoc, que, em 2009, depositaram importantes colecções de ficção estrangeira.

Com o objectivo de conservar em Portugal documentários realizados por estrangeiros sobre o nosso País, foram assinados acordos de depósito e preservação com os realizadores Thomas Harlan e Philippe Costantini.

A Cinemateca Portuguesa tinha no final de 2009, na sua Base de Dados, **21.995** diferentes títulos com suportes originais em película.

Colecção vídeo

A nossa colecção de material vídeo original foi aumentada em **996** novos títulos, sendo a maior parte pertencente a produção de ficção televisiva. O total de títulos em formato original vídeo em 31 de Dezembro de 2009, era de **10.022** títulos.

Em 2009 entraram **1.821** masters e elementos de tiragem, correspondentes a originais vídeo entretanto depositados e trabalhados na Base de Dados, bem como de suportes vídeo provenientes de filmes que foram telecinados no ANIM, crescendo a nossa colecção nestas categorias para um total de **19.213** materiais.

Relativamente aos elementos de visionamento em suporte vídeo, registou-se a entrada de **534** novos elementos de visionamento, existindo no final de 2009, um total de **3.085**.

1.2 - PRESERVAÇÃO/RESTAURO

Tal como se verificou em alguns anos anteriores, 2009 foi um ano em que não foram disponibilizadas pelo Estado português verbas dos Programas destinados aos diversos universos de preservação que temos trabalhado no passado. Mesmo assim, e através dos trabalhos de preservação e restauro que foram produzidos no nosso laboratório, conseguimos preservar/restaurar **30** títulos.

Destes, destacam-se as longas-metragens LISBOA CULTURAL (Manoel de Oliveira, 1983), restauro

feito com o apoio da Fondation Groupama Pour Le Cinéma, FÉLIX RIBEIRO – DR. CELULÓIDE (Leonel de Brito, 1980), um documentário sobre o fundador da Cinemateca Portuguesa, MÁSCARA DE AÇO CONTRA O ABISMO AZUL (Paulo Rocha, 1988) e, finalmente, duas longas metragens do cinema mudo: A EXPOSIÇÃO AGRÍCOLA, PECUÁRIA E INDUSTRIAL DE ESTREMOZ NO ANO DE 1927 (Artur Costa de Macedo, 1927) e UMA VISITA ÀS PROPRIEDADES DA SOCIEDADE AGRÍCOLA DE VALLE FLOR NA ILHA DE S.THOMÉ (Fernandes Tomaz, Brigada Cinematográfica Portuguesa, 1929).

Destacam-se ainda um conjunto de curtas-metragens com materiais apenas em suporte de nitrato, anteriores a 1930. Deve-se salientar que, na linha de continuidade com o ano anterior, temos vindo a implementar contactos com diversas instituições com vista ao apoio financeiro para a preservação de determinados filmes. Como resultado destes contactos, preservámos algumas curtas-metragens com o apoio de algumas entidades públicas municipais (Câmara Municipal de Oeiras, Câmara Municipal de Estremoz, Município da Moita), privadas ou associações.

1.3 - CATALOGAÇÃO

Um total de **2.031** entradas foi acrescentado à nossa Base de Dados. Esta Base de Dados continha em 31 de Dezembro de 2009, um total de **32.017** títulos, filme e vídeo, em todos os formatos, com a descrição técnica dos materiais respectivos, registo do seu uso e a sua condição física, bem como a informação dos detentores de direitos conhecidos.

1.4 - ACESSO

Um total de **1.301** títulos foi acedido no nosso departamento, quer por pesquisadores individuais quer para fins culturais, fora da nossa própria actividade de programação. Em película foram acedidos **350** títulos e em vídeo **951**. Este aumento do peso da utilização dos materiais vídeo prossegue na tendência do que vinha acontecendo nos anos anteriores e pode explicar-se pelo aumento de produção do nosso telecinema, que vai produzindo cada vez mais matrizes vídeo de obras com originais em filme. No entanto, para os investigadores e estudantes da área de cinema, continuamos com a política de aceder apenas e só cópias em suporte película.

A cooperação externa desenvolveu-se ao longo do ano com **58** empréstimos de cópias correspondendo esse número a **164** cópias emprestadas. Menos do que o ano passado, em que o centenário do realizador Manoel de Oliveira inflacionou, e muito, o número de empréstimos em 2008.

No seguimento do que vem acontecendo em anos anteriores, os nossos parceiros da FIAF, Festivais de Cinema, centros culturais nacionais e estrangeiros, e/ou fundações e cineclubes encontram-se em minoria.

Efectuaram-se **12** cedências aos nossos colegas da FIAF: Cinémathèque de Ontario; Cinémathèque Québécoise; Hungarian National Film Archive; Filmoteca Española; CGAI - Centro Galego de Artes da Imaxe; National Audiovisual Archive / Finnish Film Archive; Fondazione Cineteca Italiana.

Entre as outras entidades estrangeiras que receberam filmes nossos mencionamos: The Melbourne Cinémathèque; 38th International Film Festival Rotterdam; Nice Short Film Festival; Centro Expressioni Cinematografiche (Udine); Torino Film Festival; Toronto International Film Festival; Viennale - International Film Festival Vienna; Cinémathèque des Pays de Savoie; London Film School; University of California, Irvine - Film and Video Center.

Das instituições nacionais que receberam filmes da nossa colecção, mencionamos: Hospital de São João/Ideias Maiores; Grémio Literário; Fundação de Serralves; Câmara Municipal de Vagos; Embaixada de Cabo Verde; Fundação Culturgest; Festival Internacional de Curtas Metragens de Vila do Conde; Fundação Odemira; CineConchas - Mostra de Cinema; Fundação Calouste Gulbenkian; Associação de Juristas do Porto / Medeia Filmes; MOTELX - Festival Internacional Cinema de Terror; Apordoc - Associação pelo Documentário; Associação Cultural Janela Indiscreta/Queer Lisboa; Associação Oficinas do Convento; Associação Musical das Beiras / Orquestra Filarmonia das Beiras; Câmara Municipal de Vila do Conde/Teatro Municipal; Douro Film Harvest; Faial Filmes Fest - Festival de Curtas das Ilhas; Consulado Geral de França; Medeia Filmes.

2 – DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO E EXPOSIÇÃO PERMANENTE - DDEP

2.1 – EXIBIÇÕES

De 5 de Janeiro até ao fim do ano, programámos **1.300** filmes e **129** curtas metragens, num total de **1429** exhibições. Tivemos nas nossas salas da sede, no ano em apreço, **59,806** espectadores.

Mantivemos a programação regular de acompanhar cada sessão por uma folha de sala.

Para além da nossa programação mensal regular, ante-estreámos **12** filmes portugueses e **10** títulos restaurados pelo nosso Departamento ANIM - Arquivo de Imagens em Movimento, entre eles 2 curtas metragens com o apoio financeiro da *Fondation Groupama pour le Cinéma*, e realizámos **11** sessões com os títulos adquiridos pelos nossos Mecenases. A nossa programação regular desenvolveu-se da seguinte forma:

De Janeiro a Dezembro:

- a) Uma rubrica dedicada aos "Divos", com sete "estrelas residentes" (Humphrey Bogart, Marlon Brando, Gary Cooper, Clark Gable, Cary Grant, Paul Newman e John Wayne), adicionando em cada um dos meses três outras estrelas Rudolph Valentino, Marcello Mastroianni, Sidney Poitier e Brad Pitt (Janeiro), Montgomery Clift, Gregory Peck e Harrison Ford (Fevereiro), Sean Connery, Henry Fonda, William Holden e James Dean (Março), Errol Flynn, Warren Beatty e Rock Hudson (Abril), James Mason, Johnny Depp e Robert de Niro (Maio), James Cagney, Vittorio Gassman and Burt Lancaster (Junho), Steve McQueen, Peter O'Toole, Robert Mitchum and Robert Taylor (Julho), Richard Barthelmess, John Garfield, Glenn Ford e Kevin Costner (Setembro), Jean Gabin, Jean-Paul Belmondo, Alain Delon e Gérard Depardieu (Outubro), Charlton Heston, Lee Marvin e Leonardo DiCaprio (Novembro), Spencer Tracy e Robert Redford (Dezembro);
- b) Uma rubrica dedicada ao "Amor no Cinema Português", em que mostrámos, através do Cinema Português, a evolução deste tema desde as origens até ao presente;
- c) Uma rubrica dos centenários relevantes do ano de 2009, no plano cultural e/ou histórico em que comemorámos o centenário de CARMEN MIRANDA (Fevereiro), JAMES MASON (Maio), ELIA KAZAN (Outubro), ROBERT RYAN (Novembro), os 200 anos de EDGAR ALLAN POE (Março) e ABRAHAM LINCOLN (Novembro). Comemorámos igualmente o 10º aniversário da morte de AMÁLIA RODRIGUES (Julho);
- d) Uma rubrica exclusiva dos Sábados, em que as cinco sessões são consagradas à rubrica HISTÓRIA PERMANENTE DO CINEMA;

- e) Em Setembro iniciámos, em co-organização com a Fundação Calouste Gulbenkian, um Ciclo dedicado ao Cinema e Ambiente, que decorrerá até Julho de 2010, com a realização de uma sessão por mês comentada por um convidado.

Entre os Ciclos mais importantes destacamos:

- a) A homenagem a JOÃO BÉNARD DA COSTA, Director da Cinemateca Portuguesa, falecido a 21 de Maio. Após uma única e muito emotiva sessão, na noite de 22 de Maio, com a apresentação do filme JOHNNY GUITAR (o mais amado dos seus filmes), um Ciclo de homenagem apresentado entre Setembro e Dezembro com mais alguns filmes da sua vida. Paralelamente, um outro Ciclo, chamado IN MEMORIAM DUARTE DE ALMEIDA, apresentando os filmes nos quais participou como actor com o pseudónimo de "Duarte de Almeida";
- b) A conclusão entre Janeiro e Março da retrospectiva completa de Clint Eastwood (CLINT EASTWOOD – HOMEM COM PASSADO), iniciada em finais de 2008. Esta retrospectiva incluiu também a Ante-Estrela do filme GRAN TORINO, em colaboração com Columbia/Tristar Warner;
- c) SUPER MANN: TODA A LUZ, uma retrospectiva completa do trabalho como realizador de Anthony Mann (Janeiro a Maio);
- d) TEMPO SEM ESPAÇO / ESPAÇO COM TEMPO, um Ciclo baseado nos filmes que se baseiam na continuidade cronológica (Janeiro)
- e) NOS ANOS DE TODAS AS BOLSAS: 1929-2009 – a crise económica global deu o mote para dar a ver a influência da Grande Depressão dos anos 30 (Janeiro);
- f) PICKPOCKET: ROBERT BRESSON VISTO POR RUI CHAFES E JOÃO MIGUEL FERNANDES JORGE. Um Ciclo que acompanhou uma exposição na Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema, concebida pelo escultor Rui Chafes, que nos deu a ver a sua visão pessoal sobre a obra do realizador Robert Bresson. Foi editado um catálogo concebido pelo Poeta João Miguel Fernandes Jorge, também com a sua visão sobre o cinema de Bresson, que incluía as esculturas expostas de Rui Chafes, fotografadas por Rita Azevedo Gomes (Fevereiro até Abril);
- g) FINALMENTE NARUSE!: foi finalmente possível fazer, graças ao apoio da Japan Film Foundation, uma retrospectiva quase completa do realizador japonês Mikiō Naruse. (Fevereiro-Junho);
- h) FILMES BASEADOS EM PRÉMIOS PULITZER: um Ciclo com filmes baseados em livros que receberam este prémio (Fevereiro);
- i) METAMORFOSES: programado por Dominique Païni, que acolhemos na Cinemateca para apresentar este Ciclo, focado na habilidade que o cinema tem para mostrar "o movimento da matéria" e "a evolução das formas", dando especial atenção às diferentes versões filmadas do clássico de Stevenson "Dr Jekyll and Mr Hyde" (Março e Abril);
- j) NEO-REALISMO: uma visão genérica do cinema Italiano sobre o mais famoso e influente movimento (Março e Abril);
- k) CINEMA, SAÚDE E DOENÇA: Organizado em colaboração com o Hospital de São João, que comemorou o seu 50º aniversário em 2009, este Ciclo dedicado ao tema da saúde e da doença no cinema (Março e Abril);
- l) POÉTICAS DO ROCK: um pequeno Ciclo inteiramente dedicado à música de "rock and roll" no cinema, onde mostrámos de Elvis Presley até aos Sex Pistols. Este Ciclo foi organizado em

colaboração com o Centro de Estudos Comparatistas da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e em que contamos com a presença do conhecido ensaísta e historiador da cultura pop Greil Marcus (Abril);

- m) CINEMA DA SARDENHA: em colaboração com a Festa do Cinema Italiano (um festival anual dedicado ao cinema italiano) este Ciclo focado na região da Sardenha (Abril e Maio);
- n) FUTURO SUSTENTÁVEL: um pequeno Ciclo dedicado ao tema da ecologia, por ocasião do Congresso Internacional que teve lugar em Lisboa, organizado pelo Banco Espírito Santo e o Jornal Expresso (Abril e Maio);
- o) ROBERT MULLIGAN – NA SOMBRA E NO SILÊNCIO: uma retrospectiva quase completa do trabalho do realizador americano Robert Mulligan. Alguns dos filmes dos anos 70 e 80 nunca tinham sido exibidos em Portugal (entre Abril e Junho);
- p) MONTA BELL: uma retrospectiva organizada em colaboração com a Fimoteca Espanhola, baseada no trabalho do realizador Monta Bell. Foram exibidos todos os filmes subsistentes deste realizador (Maio e Junho);
- q) ERAM OS ANOS 70: continuando a retrospectiva de 2008 focada nos anos 60, este Ciclo, dedicado, este ano, aos anos 70, apresentou 60 filmes oferecendo uma perspectiva do cinema desses anos. Em 2010, continuaremos com um Ciclo dedicado aos anos 80. (Maio até Setembro);
- r) CHARLES BURNETT: a primeira retrospectiva completa do realizador independente Charles Burnett, nunca realizada anteriormente em Portugal (Maio e Junho);
- s) RETRATOS DE ARTISTAS POR JORGE SILVA MELO: Um Ciclo dedicado a mostrar os retratos de artistas portugueses (sobretudo pintores e escritores) através de filmes realizados por Jorge Silva Melo nos últimos 10 anos (Maio);
- t) CULTURA E CONFLITO: uma sessão única do filme de Peter Davis "*Hearts and Minds*", em colaboração com o Centro de Estudos de Comunicação e Cultura da Universidade Católica Portuguesa
- u) KENNETH ANGER: acolhemos o lendário realizador Kenneth Anger, que veio apresentar duas sessões que interagiram com a apresentação na Galeria Zé dos Bois/ZDB dos seus últimos trabalhos em vídeo (Maio);
- v) DENNIS HOPPER/DEAN STOCKWELL: um Ciclo dedicado a estes dois actores americanos, nascidos no mesmo ano (1936) (Junho e Julho);
- w) CINEMA CONTEMPORÂNEO DA AMÉRICA LATINA: um Ciclo em cooperação com a Casa da América Latina, que contou com uma selecção de filmes latino-americanos do Peru, de Cuba, do México, da Argentina e do Brasil, de realizadores tão importantes quanto Lisandro Alonso ou Lucrecia Martel (Maio e Junho);
- x) CINEMA NO MUSEU: Um Ciclo dedicado às relações entre o cinema e o espaço museológico (Junho e Julho);
- y) JOHN HUSTON, CAVALEIRO ANDANTE: uma retrospectiva completa do trabalho de John Huston como realizador e que incluiu também alguns dos trabalhos como actor em filmes de outros realizadores, e também como produtor (entre Julho e Outubro);
- z) A MINHA PISTOLA É MAIOR QUE A TUA: a visão tratada ironicamente sobre a presença das pistolas nos filmes (Julho);
- aa) A CORTE DO NORTE: uma sessão única dedicada ao último filme de João Botelho, baseado num romance de Agustina Bessa-Luís, apresentado pelo realizador (Julho);
- bb) TRAÇOS QUE DESENHAM OS FILMES: concomitantemente à exposição (com o mesmo título) a decorrer nos nossos espaços expositivos, um Ciclo de filmes acompanhou esta exposição

- dedicada aos traços e todos os desenhos com que os filmes começam por ser imaginados, antecipando o trabalho sobre o guarda-roupa, sobre os cenários e sobre a fotografia (Setembro);
- cc) MACAU DEZ ANOS DEPOIS: Celebrando o 10º aniversário da transferência da Administração Portuguesa de Macau para Administração Chinesa, a visão da presença portuguesa neste território (Setembro);
- dd) O SANGUE: Uma sessão única para o lançamento de um DVD do primeiro filme de Pedro Costa, com material restaurado pela Cinemateca Portuguesa (Setembro);
- ee) FESTA DO CINEMA FRANCÊS-AGNÈS VARDA: a Festa do Cinema Francês tornou-se uma tradição. Este ano, dedicada à realizadora Agnès Varda, mostrámos uma selecção dos filmes por ela realizados antes de 1993. Apresentámos igualmente o seu último filme "*Les Plages d'Agnès*", sessão que foi apresentada pela realizadora que nos honrou com a sua presença (Outubro e Novembro);
- ff) CONTAR O TEMPO: em colaboração com a Experimenta Design, este Ciclo focado essencialmente em filmes chamados "experimentais", que tiveram como elemento operativo, sobretudo, o tempo e a cronologia de James Benning a Jean Eustache, de Michael Snow a Jean-Claude Rousseau (Outubro);
- gg) ANTE-ESTREIA NE CHANGE RIEN: o realizador Pedro Costa voltou à Cinemateca, desta vez para apresentar o seu último filme "*Ne Change Rien*" em que esteve também presente a actriz francesa Jeanne Balibar (Outubro);
- hh) SAUDAÇÃO A JANNE BALIBAR: à volta da presença da actriz Jeanne Balibar na Cinemateca, convidámo-la a apresentar uma "carte blanche" de filmes em que tivesse participado. Foram escolhidos filmes de Jacques Rivette, Jean-Claude Biette, Mathieu Amalric e Pierre Léon (Outubro e Novembro);
- ii) GIUSEPPE MORANDI E A BASSA PADANIA: acolhemos o realizador italiano Giuseppe Morandi na Cinemateca para uma sessão única, com a apresentação dos seus quatro filmes, todos eles focados nas tradições rurais da região italiana da Bassa Padania (Outubro);
- jj) MIL FACES DE BERLIM: um Ciclo dedicado à cidade de Berlim, vinte anos depois da queda do Muro (Novembro e Dezembro);
- kk) FESTIVAL TEMPS D'IMAGES: de alguns anos para cá esta colaboração é já regular na programação da Cinemateca. Este ano o tema do Festival dedicou-se ao teatro no cinema (Novembro);
- ll) MONTE HELLMAN: em conjunto com as Cinematecas de Bolonha e Madrid, apresentámos uma retrospectiva, quase completa, deste realizador americano (Novembro e Dezembro);
- mm) CONSEQUÊNCIAS DE WAGNER: por ocasião da realização em Lisboa do Colóquio Internacional "Consequências de Wagner", promovido pelo Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical da Universidade Nova de Lisboa, associámo-nos a este evento com a apresentação de duas sessões (Novembro);
- nn) ANIVERSÁRIO DE ABEL ESCOTO: a assinalar o 90º aniversário de um dos mais importantes directores de fotografia do cinema português, a Cinemateca exibiu dois documentários biográficos sobre esta importante figura do Cinema (Novembro);
- oo) VIAGENS COM PRESTON STURGES: uma retrospectiva completa do trabalho do realizador Preston Sturges, incluindo alguns trabalhos como argumentista. Iniciado em Dezembro, terminará em Janeiro de 2010 (Dezembro)
- pp) JAZZ & CINEMA: um pequeno Ciclo dedicado à atracção mutua entre o cinema e a música jazz;

- qq)* CINEMA FALADO: acolhemos o compositor e cantor brasileiro Caetano Veloso, para a apresentação do seu único filme "Cinema Falado" (Dezembro);
- rr)* Para além dos Ciclos supra, realizámos três sessões especiais ligadas a projectos educativos: acolhemos os estudantes da Escola Superior de Teatro e Cinema para uma sessão especial em que foi mostrado o trabalho realizado pelos estudantes finalistas; em Maio e Dezembro acolhemos a associação "Os Filhos de Lumière", projecto que envolve vários Parceiros entre os quais a Cinemateca Portuguesa e a Cinemateca Francesa, exibindo os filmes realizados por crianças e adolescentes de diversos países europeus;

Como habitual tivemos durante os meses de verão (Julho e Setembro) as sessões ao ar livre, este ano dedicadas a:

- PIRATAS A CORES NA ESPLANADA: programa baseado nos filmes de piratas dos anos 40 e 50, que espelharam o fabuloso Technicolor da época (Julho);
- 007 NA ESPLANADA: com a aura do "drive-in" alguns dos inesquecíveis filmes de James Bond (Setembro);

Realizámos também sessões de homenagem às figuras maiores do cinema e da cultura desaparecidas em 2009 (IN MEMORIAM): PAUL NEWMAN, (Janeiro), CLAUDE BERRI (Abril), HAROLD PINTER e TULLIO PINELLI (Maio), MAURICE JARRE (Junho), J.G. BALLARD (Julho), JOHN HUGHES (Outubro), e MARILYN CHAMBERS (Novembro);

Sem esquecer, naturalmente, as homenagens que realizámos às figuras nacionais do nosso cinema: MILÚ e CARLOS DA SILVA (Janeiro); VASCO GRANJA (Julho); RAUL SOLNADO, DALILA ROCHA (Outubro);

Para a nossa actividade de programação contámos, e a quem reconhecidamente agradecemos a incedível colaboração da Swedish Film Institute (Jon Wengström e Johan Ericsson), BFI (Sue Jones), Cinémathèque Royale de Belgique (Gabrielle Claes), NFTVA (Bryony Dixon e Fleur Buckley), Filmoteca Española (José Maria Prado, Catherine Gautier, Cristina Bernaldez), Cinémathèque Municipale du Luxembourg (Claude Bertemes e Marc Scheffen), Bundesarchiv-Filmarchiv Berlin (Jutta Albert), Finish Film Archive (Juha Kindberg), Cineteca del Comune di Bologna (Gianluca Farinelli e Carmen Accaputo), Narodni Filmovy Archiv (Vladimir Opela e Karel Zima), Library of Congress (Mike Mashon e Rob Stone), Ministère des Affaires Étrangères de France (Christine Houard e Anne Couttinot), MoMA (Anne Morra, Kitty Cleary e Mary Keene), Fondazione Centro Sperimentale di Cinematografia – Cineteca Nazionale (Sergio Toffetti e Laura Argento), UCLA (Todd Weiner), Japan Foundation (Marie Suzuki e Rie Imai), Cinémathèque Française (Gaëlle Vidalie e Samantha Leroy), Columbia Tristar Warner Portugal (João Cameira e

André Taxa), Danish Film Institute (Claus Kjaer e Judith Alsen), Filmoteca Narodowa – Warsaw (Helena Dametka), Archives Français du Film (Eric Le Roy, Sophie Le Tetour e Daniel Fromont), George Eastman House (Leeann Dugan e Caroline Yeager), Cineteca dell’Aquila (Mariachiara Faccinei), Murnau Stiftung (Carmen Prokopiak), Cineteca Sarda (Giuseppe Pilleri), Academy Film Archive (May Haduong), Österreichisches Filmmuseum (Regina Schlagnitweit e Markus Wessolowski), Deutsches Filminstitut (Kathrin Baumann), Deutsches Kinemathek (Anke Hahn), Gosfilmofond (Vladimir Dimitriev), Instituto Franco-Português (Elsa Cornevin), Cinémathèque Québécoise (Pierre Jutras), Cinémathèque Suisse (Hervé Dumont e Regina Bölsterli), Greek Film Center (Iliia Zakopoulos), Norsk Filminstitut (Jan Langlo).

2.2 – EXPOSIÇÕES DE PRÉ-CINEMA

Cinemateca Júnior

No segundo ano de actividade (abertura em 2007), a “Cinemateca Júnior”, serviço dedicado ao público infantil e estudantil prosseguiu com as suas actividades: workshops (focados no pré-cinema e cinema), e exposições temáticas: Uma Vez O Cinema; Os Clássicos...; Imagens em Movimento; Silhuetas no Cinema: Lotte Reiniger; Da Lanterna Mágica aos Primórdios do Cinema. Após estas actividades realiza-se uma visita guiada à Exposição de Pré-Cinema. Nos períodos de férias escolares são elaborados programas diferentes para os tempos livres. Mantivemos igualmente o programa para as famílias Sábados em Família, aos sábados, a que juntamos (no último sábado de cada mês) uma sessão de cinema e um atelier de pré-cinema.

Em 2009 tivemos as seguintes temáticas: Ateliers Pré-Cinema: Movimento – Fenaquistoscópio, Zootrópio; Atelier de Cinema: A Mímica no Cinema Mudo; Quantas Histórias Cabem no Som?; Atelier de Animação I e II, com concepção e organização de colaboradores externos; Os Clássicos... - Ficção Científica /Western. Todos os materiais didácticos (pastas, pequeno guia da exposição, brochura temática de pré-cinema, brinquedo pré-cinema, folha do filme, dépliant programação Cinemateca Júnior e Cinemateca Portuguesa, folha de recolha de opinião) que acompanham cada uma das actividades são elaborados pela equipa da Cinemateca Júnior. Além deste material, nos ateliers são realizados objectos de pré-cinema que os jovens levam para casa, assim como um caderno temático com actividades para desenvolver na escola.

Por ocasião do 2º Aniversário da Cinemateca Júnior, no dia 19 de Abril, tivemos uma programação especial que contou com duas sessões de cinema, uma de manhã, em que exibimos *The Wizard of*

Oz, outra à tarde com a exibição do filme de Manoel de Oliveira *Aniki Bóbo*, seguida da apresentação de vários filmes de animação seleccionados por Abi Feijó.

Entre Janeiro e Dezembro, exceptuando o período de encerramento entre 14 de Julho e 30 de Agosto, registámos, nas actividades de cinema e pré-cinema para as escolas e público em geral, um total de **8.267** visitantes. Realizámos **247** acções das quais 116 sessões de cinema.

O mailing-list da Cinemateca Júnior conta neste momento um total de 1.100 contactos onde se contam Escolas publicas e privadas na área da Grande Lisboa, Ensino Especial, Escolas Profissionais; Juntas de Freguesia; Instituições Culturais, e particulares (adultos e infanto-juvenis).

PROTOCOLO COM O MINISTERIO DA EDUCAÇÃO – DGIDC

Dado o sucesso alcançado no ano passado com este protocolo, apesar da sua manutenção, foi acordado com o Ministério da Educação o aumento do apoio financeiro permitindo a entrada gratuita a 5000 alunos e professores da Rede Pública até ao limite de 5.000 Euros.

2.3 - EXPOSIÇÕES

Ao longo deste ano realizámos duas Exposições Temporárias que abrangeram dois temas diferentes:

PICKPOCKET – O cinema do realizador Robert Bresson visto e interpretado pelo escultor Rui Chafes. Esta exposição deu a ver um número de pequenas esculturas, tendo para este efeito sido reformulado o nosso espaço de exposição. Nesta ocasião, publicámos um livro de poemas de João Miguel Fernandes Jorge sugeridos pelo trabalho de Bresson. Cremos que esta exposição e esta publicação renovaram o diálogo entre o cinema e outras artes.

OS TRAÇOS QUE DESENHAM OS FILMES – Mostrando uma colecção não fílmica, organizámos uma exposição, sobre os cenários, desenhos de guarda-roupa e fotografia. Partindo do espólio à nossa guarda, mas contando também com algum material generosamente cedido para a ocasião, que incidia essencialmente sobre a cinematografia portuguesa mas que incluía também algumas preciosidades estrangeiras.

2.4 – CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

Durante o ano em apreço, o Centro de Documentação e Informação prosseguiu as actividades com vista à manutenção das suas colecções de recursos 'não-filme' disponibilizados ao público na nossa Biblioteca.

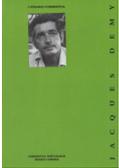
Embora a aquisição de novos títulos tenha decrescido significativamente, tal como já tinha ocorrido no ano anterior, devido a constrangimentos financeiros, foi possível adquirir no final do ano algumas publicações periódicas, bem como uma pequena colecção de fotografias de filmes portugueses dos anos 20.

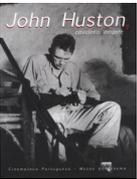
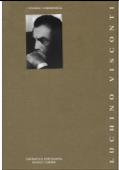
Todos os documentos adquiridos (seja por compra, doação, depósito, transferência ou captura – no caso dos recursos *web*) foram registados, catalogados, indexados e classificados antes de serem arquivados para futuro acesso.

Em Setembro de 2009, o Centro de Documentação e Informação deu início às actividades inseridas no projecto European film Gateway e destinadas à disponibilização de uma colecção de objectos digitais através da Internet.

2.5 – PUBLICAÇÕES

Publicamos, promovemos e distribuimos os seguintes títulos em 2009:

	<p>PICKPOCKET Fevereiro (177 pp. 51 fotos p&b) Preço de Capa € 20,00 – ISBN 978-972-619-259-6.</p>
	<p>JACQUES DEMY AS FOLHAS DA CINEMATECA Fevereiro (76 pp, 38 fotos p&b) Preço de Capa € 10,00 – ISBN 978-972-619-258-9.</p>
	<p>ERAM OS ANOS 70 Maio, (134 pp. 65 fotos p&b) Preço de Capa € 15,00 - ISBN 978-972-619-261-9.</p>

	<p style="text-align: center;">JOHN HUSTON CAVALEIRO ERRANTE</p> <p>Julho (319 pp. 244 fotos p&b) Preço de Capa € 20,00 - ISBN 978-972-619-262-6.</p>
	<p style="text-align: center;">LUCHINO VISCONTI AS FOLHAS DA CINEMATECA</p> <p>Dezembro (108 pp. 64 fotos p&b) Preço de Capa € 10,00 - ISBN 978-972-619-263-3.</p>

Publicámos, como habitualmente, a Agenda, dedicada este ano a cenas cinematográficas que tiveram o tema do banho como pano de fundo.

Organizámos e distribuímos o dépliant com a programação mensal, onde constam os horários da nossa programação, as exposições desenvolvidas, os catálogos editados. Por mês, distribuímos 22.000 exemplares, dos quais 5.208 são enviadas pela nossa lista de mailing.

2.6 – VISITAS

Durante o ano de 2009 tivemos a honra de receber como convidados estrangeiros as seguintes personalidades: Dominique Paini, Greil Marcus, Gianfranco Cabbiddu, Kenneth Anger, Marco Pasi, Giuseppe Morandi, Peter Kammerer, Gianfranco Azzali, Gilles Duval, Tony Palmer, Agnès Varda, Jeanne Balibar, Pierre Léon, Bernard Eisenschitz, Cyril Neyrat, Adolfo Arrieta, Jean Breschand, Marie-Claude Treilhou, Émile Breton, Bernard Bénoliel, Luce Vigo, Caetano Veloso e António Cícero.

Entre as visitas de personalidades nacionais, contamos com a presença dos realizadores Manoel de Oliveira, Pierre-Marie Goulet, Teresa Garcia, Jorge Silva Melo, João Botelho, Luís Fonseca, Pedro Costa, João Nisa, António da Cunha Telles, José Fonseca e Costa, Paulo Rocha e Margarida Gil, os fotógrafos Abel Escoto, Tony Costa e Miguel Cardoso, o escultor Rui Chafes, o pintor Nikias Skapinakis e Ana Jotta, o poeta João Miguel Fernandes Jorge, os críticos António Roma Torres e por duas vezes, Mário Jorge Torres, o programador Ricardo Matos Cabo, os distribuidor e

produtor Pedro Borges, o distribuidor Elias Macovela, as escritoras Inês Pedrosa e Luisa Schmidt, a ambientalista Susana Fonseca da Quercus, os Professores Marina Estela Graça, Paulo Ferreira de Castro, Carlos Capucho e Viriato Soromenho Marques, Alberto do Nascimento Regueira, e a Administradora da Fundação Calouste Gulbenkian, Teresa Patrício Gouveia.

Nas Ante-Estreias da cinematografia portuguesa acolhemos os realizadores: Miguel Fonseca, Sandro Aguilar, Cíntia Gil, Maria Joana, Gonçalo Barreiros, Francisca Manuel, Manuel Mozos, Rita Azevedo Gomes, Pedro Costa, André Godinho, Tiago Pereira, Hiroatsu Suzuki e Rossana Torres.

Tivemos a honra de contar com a presença de Sua Excelência o Senhor Ministro da Cultura em duas ocasiões: na abertura do Ciclo de homenagem a João Bénard da Costa e por ocasião do lançamento do livro "Cem Mil Cigarros" dedicado a Pedro Costa, da responsabilidade de Ricardo Matos Cabo, editado pela Orfeu Negro. Sua Excelência a Senhora Ministra da Cultura honrou-nos com a sua presença por ocasião da apresentação dos filmes de Manoel de Oliveira e restaurados pelo Arquivo de Imagens em Movimento "As Pinturas do Meu Irmão Júlio" e "Lisboa Cultural".

2.7 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Os Directores do Departamento de Imagens em Movimento e do Departamento de Programação - Rui Machado e Luís Miguel Oliveira, assistiram ao Congresso da FIAF em Buenos Aires.

O Técnico do Laboratório Paolo Bernardini e o Programador Antonio Rodrigues deslocaram-se a Bolonha ao Festival "Cine Ritrovato".

O Técnico Luigi Pintarelli proferiu uma conferência sobre preservação foto-química, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

3. DIVISÃO DE GESTÃO – DG

3.1 – ÁREA DE RECURSOS HUMANOS E EXPEDIENTE

- Concluíram-se os 3 procedimentos concursais para o exercício dos cargos dirigentes da CP-MC;
- Realizaram-se todos os actos necessários à regularização dos processos de contratação de pessoal em regime de avença;
- Realizaram-se todos os actos necessários para a renovação de quatro contratos de trabalho a termo certo;
- Efectuou-se o carregamento do sistema de informação de organização do Estado – SIOE;
- Elaborou-se o Balanço Social referente ao ano de 2008;
- Efectuou-se o processamento dos vencimentos, salários, abonos e demais prestações complementares devidas ao pessoal da CP-MC;
- Realizaram-se os actos relativos aos procedimentos concursais de recrutamento e selecção de pessoal para a ocupação de dois postos de trabalho no ANIM;
- Efectuou-se o controlo de assiduidade do pessoal e elaboraram-se os mapas de férias por unidades orgânicas;
- Elaborou-se o relatório de actividades de formação profissional para envio à DGAEP – Direcção Geral da Administração e do Emprego Público;
- Procedeu-se à divulgação das acções de formação promovidas pela Secretaria Geral do Ministério da Cultura;
- Acompanhou-se o planeamento e monitorização do SIADAP;
- Elaborou-se o Relatório de Auto-Avaliação da CP-MC;
- Elaboraram-se os Planos e Relatórios de Actividades;
- Fez-se a gestão do expediente (registo de entradas e saídas) bem como o seu arquivo corrente.

3.2 – ÁREA DE APROVISIONAMENTO E PATRIMÓNIO

- Procedeu-se à inventariação dos bens móveis da CP-MC com vista à actualização do respectivo inventário;
- Procedeu-se ao registo dos imóveis pertencentes à CP-MC no SIIE – Sistema de Informação

dos Imóveis do Estado;

- Colaboramos com a Secretaria Geral do Ministério da Cultura no PGPI – Programa de Gestão do Património Público
- Procedeu-se à administração e conservação dos bens imóveis pertencentes à CP-MC;
- Assegurou-se a gestão do economato e procedeu-se ao apetrechamento dos bens necessários às actividades correntes;
- Efectuou-se a gestão da frota automóvel afecta à Cinemateca;
- Procedeu-se à actualização da informação relativa aos veículos do estado junto da ANCP, E.P.E;
- Elaborou-se o regulamento de uso de veículos da CP-MC e enviou-se à ANCP, E.P.E para aprovação;
- Desenvolveram-se processos de aquisição de bens e serviços indispensáveis ao regular funcionamento da Cinemateca nos termos decorrentes do novo regime da Contratação Pública;
- Agregou-se as necessidades de consumos de bens de higiene, limpeza e economato e prestou-se informação à Unidade Ministerial de Compras da Secretaria – Geral do Ministério da Cultura.

3.3 – ÁREA DE ORÇAMENTO E CONTABILIDADE

- Fez-se o acompanhamento da execução dos orçamentos de funcionamento e piddac, quer da receita, quer da despesa;
- Procedeu-se à elaboração de propostas de alterações orçamentais consideradas adequadas;
- Elaboraram-se os Pedidos de Libertação de Créditos por conta das dotações inscritas no OE;
- Processaram-se os fundos de maneiio da CP-MC de acordo com as normas em vigor;
- Elaborou-se a conta de gerência de 2008 e entregou-se junto das entidades respectivas;
- Elaboraram-se os orçamentos para 2010 (Despesa e Receita);
- Elaborou-se o plano de actividade de 2009 e o relatório de actividade de 2008;
- Efectuou-se a gestão de tesouraria;
- Procedeu-se ao envio trimestral dos documentos obrigatórios para a Direcção Geral do Orçamento;
- Procedeu-se ao envio das declarações trimestrais do IVA.

III – RECURSOS

1 – RECURSOS HUMANOS

No âmbito das disposições o Decreto-Lei nº 94/2004, de 29 de Março, conjugado com a Portaria nº 374/2007, de 30 de Março, a 31 de Dezembro de 2009 a situação de pessoal era a seguinte:

Grupo / Modalidade Vinculação	CTFP por tempo indeterminado	CTFP a termo certo	CTFP termo incerto	Comissão de Serviço	TOTAL
Dirigente Superior				1	1
Dirigente Intermédio				3	3
Técnico Superior	30	2			32
Assistente Técnico	19		1		20
Assistente Operacional	15	2			17
Total	64	4	1	4	73

2 – RECURSOS FINANCEIROS

Nos termos do Decreto-Lei n.º 3/2004, de 15 de Janeiro, os Institutos Públicos (natureza jurídica atribuída, a partir de 1 de Abril de 2007, à Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema, IP na sua Lei Orgânica - Decreto-Lei n.º 94/2007 de 29 de Março) aplicam o Plano Oficial de Contabilidade Pública. Contudo, atendendo ao regime financeiro previsto no Decreto - Lei n.º 165/97, de 28 de Junho, que previa a aplicação do Plano Oficial de Contabilidade, visto não existirem as condições técnicas e humanas para que a passagem ao novo Plano fosse efectivada, o início da utilização de um sistema integrado de gestão pública que contemple o POCP foi adiada para o início de 2010, tendo sido efectuada ainda em 2009 consultas sobre vários sistemas e verificação da sua adequação à Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema, IP.

Assim, à semelhança dos anos anteriores, praticou-se a contabilidade orçamental cumulativamente com a contabilidade digráfica de forma a permitir fornecer os elementos solicitados pelos vários organismos oficiais.

2.1. – CONTABILIDADE ORÇAMENTAL

A execução orçamental corrente ultrapassou o orçamento previsto para 2009 (3.850.000 €) ao nível da despesa em virtude de ter sido autorizada a utilização de parte do saldo de gerência do ano de 2008 (1.472.900 €) na despesa situando-se em 4.460.635 € a que corresponde uma execução financeira de 87% relativamente à dotação disponível (Dot. Corrigida – Cativos/congelamentos).

Excluindo a integração do saldo de gerência no orçamento de receita, a receita cobrada efectivamente foi inferior à prevista para 2009 em 420.382 €, obtendo-se um valor de 3.429.618 €. Esta diminuição tem como principais factores o decréscimo da receita oriunda das taxas de exibição.

Do lado da despesa, a execução em 2009, por grandes grupos orçamentais, distribui-se da seguinte forma:

Despesas Com Pessoal	1.891.667
Aquisições de Bens e Serviços	1.758.165
Transferências Correntes	439.639
Outras Despesas Correntes	108.153
Aquisição de Bens de Capital	263.011
Total €	4.460.635

Do lado da receita, a execução orçamental, por grandes grupos orçamentais, apresenta os seguintes valores:

Taxas, Multas e Outras Penalidades	3.010.619
Rendimentos de Propriedade	23.993
Transferências Correntes	53.506
Vendas de bens e serviços correntes	339.806
Outras receitas correntes	121
Reposições Não abatidas aos pagamentos	1.573
Salda de gerência anterior	2.508.656
Total €	5.938.274

No que respeita à execução dos Projectos PIDDAC, o arranque da obra de ampliação dos cofres do ANIM originou uma dotação corrigida de 2.708.248 € dos quais foram executados financeiramente 1.332.591 € o que corresponde a uma execução financeira do PIDDAC na ordem dos 50 %.

Acresce ainda referir que, em 2010 o saldo a transitar da obra, será absorvido na totalidade prevendo-se níveis de execução elevados.

2.2 – CONTABILIDADE PATRIMONIAL

Conforme se apresenta no Balanço e Demonstração de Resultados de 2009 (anexos), o resultado líquido apresentado é de -1.179.994,76 euros e decorre da conjugação de vários factores, dos quais se destacam dois: a quebra em mais de 430 mil euros das receitas provenientes da taxa de exibição e a transferência extraordinária, imposta pela Tutela, de 430 mil euros para o Fundo de Fomento Cultural.

Comparando os resultados com o exercício de 2008 verifica-se, do lado dos Proveitos, que a diminuição dos Proveitos decorrentes da Taxa de Exibição (-12,6%, 434 mil euros) só foi parcialmente compensada pelos aumentos dos Subsídios à exploração de entidades privadas

(+42 mil euros) e das Vendas (+38 mil euros). Já do lado dos Custos, não só aumentaram os Custos e Perdas Extraordinários (com a já referida transferência de 430 mil euros para o Fundo de Fomento Cultural) com ainda aumentaram os Custos com Fornecimentos de Serviços (+104 mil euros), com Pessoal (+209 mil euros) e com Amortizações (+145 mil euros).

O aumento dos custos com Amortizações (que incidiram sobre direitos e edifícios e construções) não foi compensado por um aumento dos Proveitos Extraordinários como tem sido habitual pois não decorreu de activos financiados por via do PIDDAC.

Em termos de Balanço, no âmbito do Activo verificou-se um aumento do valor liquido do imobilizado de quase 1 milhão de euros, muito por via da construção dos novos cofres do ANIM (financiado via PIDDAC). Em sentido contrário, verificou-se uma relevante diminuição dos depósitos bancários (-598 mil euros) e existências (-68 mil euros). As restantes rubricas do Activo não tiveram variações de grande relevância.

Quanto ao Passivo, verificou-se um aumento de mais de 1 milhão de euros dos Proveitos Diferidos (originado pelo subsidio PIDDAC à obra dos novos cofres do ANIM) e de mais de 520 mil euros nas rubricas de Dívidas a Terceiros de Curto Prazo (ainda a obra do ANIM por via das dívidas a fornecedores e das verbas PIDDAC requisitadas e não aplicadas).

Lisboa, 20 de Abril de 2010

A DIRECTORA

O SUBDIRECTOR

(Maria João Seixas)

(Pedro Mexia)